

## QUINTA-FEIRA, 12-05-2011

### **Pergunta:**

*Eu gostaria de saber qual a melhor maneira que eu pudesse dar passividade, qual seria a melhor resposta?*

### **Resposta:**

Eu continuo batendo na mesma tecla que eu sempre bati, que se nós não tivermos uma disciplina de estudo durante a semana, pelo menos um dia por semana, estudar e praticar em casa, a sua, cada um sabe mais ou menos qual é o seu tipo de mediunidade, conforme foi dito sábado e domingo, a gente tem que praticar para poder chegar aqui e ajudar os outros irmãos que vêm aqui em busca de ajuda. Mas pra isso, gente, é fundamental o estudo, é fundamental.

*Onde existe a prática, é porque eu ajudo da minha maneira.*

Esta é a tecla que eu bato sempre porque são as mensagens que eu recebo, e eu tenho que passar isso. Então eu estou passando só o que eu ... eu tiro por mim mesma: quanto menos eu estudo, menos eu pratico, então quanto mais eu estudo, mais eu pratico e mais eu ajudo.

Uma coisa interessante que eu achei na mensagem que você falou sobre a dúvida é que esta mensagem parece que foi assim, todo mundo acha que foi direcionada a todo mundo, cada um de nós, eu vou falar da minha experiência: em vários finais de semana, as pessoas chegaram para mim e disseram para eu mudar de religião, porque eu estou passando por problemas e tal, aí eu falei "não, minha religião não tem nada a ver com o que estou passando, pode ter a ver a minha fé". Aí achei interessante a mensagem porque bateu bem ... em nenhum momento eu tive dúvidas de misturar as coisas, entendeu? O que pode acontecer é você não ter fé e não ter merecimento para conseguir certas coisas que você acha que está precisando, mas eu questioneei a fé e o merecimento, eu acho que se está faltando, a religião não tem nada a ver com a coisa, cada um está na religião que você se sente bem, que você consegue melhor entender e melhor ajudar ao próximo, a si mesmo e a Deus. Todas as pessoas que me conhecem, os mais próximos de mim, vieram questionar a minha dúvida, a minha doutrina, não tem nada a ver uma coisa com a outra, não é a religião que está fazendo as coisas acontecerem. Melhor que aconteça, não é professor?

### **Espíritos:**

Esta pergunta é um pouco extensa de se responder. Mas veja bem, eu vou me concentrar onde eu serei mais útil. A primeira questão que você se debruçar, se debruçar para entender o que a doutrina no Cristo nos revela, e não só isso, nós devemos sim exercitar entre nós mesmos, conosco inclusive.

Não se pode servir só pela instrumentalidade; a instrumentalidade, ela só é útil com o conhecimento, este conhecimento só vem a partir de estudos. O estudo, didaticamente falando, necessariamente não precisa ser leituras de páginas e páginas. Se eu não consigo me debruçar pra ler 2, 3, 4 paginas, é melhor que eu leia apenas um parágrafo, mas que eu entenda, que eu saiba aplicar na minha vida em primeiro lugar, depois adaptar no meu cotidiano, com os meus irmãos. É por isso que nós chamamos todos a trabalhos como este, para aprender.

Aqui nós não viemos para ver, ouvir, falar ou perceber apenas. Esses são processos utilizados para o aprendizado, porque estes fenômenos são o meio que se utiliza para que todos, independentes do seu grau, da sua elevação espiritual, que eles aprendam. Se eu não consigo ler, alguém vai falar para mim aquilo que

está escrito; se eu não tenho a capacidade de entender, alguém vai ouvir e vai me explicar. É assim que nós devemos olhar e nós nos habilitarmos ao ofício de servir aos nossos irmãos.

Todos aqui têm consciência que, à medida, que nós conhecemos mais da doutrina do Cristo, mais fácil é aprontar defesas contra os nossos pequenos defeitos, as nossas imperfeições; elas são trabalhadas a partir do momento que eu, ou qualquer um aqui, se entrega por inteiro àqueles ensinamentos; e não há como se entregar se não tiver duas coisas: de qual é o conhecimento e a fé, a fé que nos faz saltar muros e portas, faz vencer aquelas nossas imperfeições que insistem ainda em nos atormentar, em atrasar a nossa evolução.

Assim sendo, qualquer um aqui, qualquer um tem obrigação de ensinar ao seu irmão. Ah, se ele tem dificuldade em determinados tipos de áreas, que isso seja comunicado e aí os outros enveredarão por caminhos que ajudem o aprendizado. Não basta apenas você saber, o seu irmão precisa saber também, e é por isso que nós estamos aqui, para tentar sensibilizá-los de aprender, aplicar e ajudar aqueles que ainda têm alguma dificuldade; que, se nós formos ao pé da letra, todos nós temos dificuldades em alguns conhecimentos, é por isso que nós nos reunimos em grupos, para que aquela dificuldade que eu tenha possa ser suprida por um irmão e a dificuldade que o irmão tenha eu possa suprir.

Portanto, aproveite cada momento que não se sente à vontade de se dirigir a um irmão que comunga na mesma esfera carnal, faça à espiritualidade. Somente a espiritualidade também não resolve, é preciso que você tenha uma comunicabilidade com os seus irmãos. Não vamos esperar só pelos fenômenos, nós temos pressa em aprender, nós temos pressa em aplicar, nós temos pressa em ensinar; então corra, apressem-se em tentar o máximo possível de que estes processos auxiliem; não seja o fim, mas o meio utilizado pra nós conseguirmos atingir o objetivo da clarividência intelectual, o objetivo do entendimento ostensivo que a doutrina vos liberta e não há segredos, ensinamentos muito palpáveis para que isso possa atingir do mais intelectual àquele mais simples, do mais endurecido do coração àquele voluntarioso.

Então este ensinamento é para todos, pro que acha que sabe e praquele que pensa que não sabe; praquele que retruca em não aprender e àquele que tem fome do conhecimento. Assim é a condição de se habilitar, porque, à medida que você se habilita, as ferramentas irão se apresentar para todos vocês. Aquele que usa apenas um processo para seu aprendizado, para o aprendizado do seu irmão, precisa trabalhar para que outros processos ele tenha, porque nem sempre os irmãos que aqui chegam irão assimilar através de apenas um processo.

É por isso que outros vêm aqui e conclamam nossos irmãos que cada um, dentro da sua capacidade mais aparente, exercite, porque por um só caminho fica muito difícil a multidão passar, é preciso e é necessário vários caminhos, várias cabeças, vários guias, vários mentores, vários trabalhadores.

Aquele que já desenvolveu algum, trate de se esmerar para desenvolver outro. Não deixando que o primeiro fique atrofiado. É aumentar suas possibilidades de comunicabilidade com todos os seus irmãos, em carne ou em espírito. Aumentar a comunicabilidade para poder melhor explicar, para poder melhor o nosso irmão entender.

Se alguém acha que é incapaz de separar um pouco da sua atenção, um pouco da sua capacidade intelectual, do seu tempo diário, para estudar, aprender, exercitar e ensinar, eu diria que este irmão está muito enganado; na verdade ele é um estouro, que ele mesmo, em sua incapacidade de sentir, de ver, ouvir, falar, atender, escrever, transmitir, ele pode sim, inconscientemente, estar realizando; e se não chegou a sua hora, é por pura omissão descelularia que ele se impõe.

Nós impusemos os nossos limites. Qual é o ensinamento que foi deixado, que um grão de mostarda seria capaz de germinar, nascer e dar uma das árvores mais frondosas? Assim é a sua fé! Sua fé, por menor que seja, ela é sim, capaz de obrar maravilhas. Se você acha que tem uma capacidade pequena, saiba que essa capacidade sua pode sim ajudar a muita gente, desde que você queira.

Do que adianta eu ter todas as ferramentas só para uso próprio se eu não puder ajudar o meu irmão? Então para quê eu vir com todas essas ferramentas? Elas me serão tiradas! Porque estas ferramentas, elas são misericordiosamente emprestadas a todos nós (se é que eu posso falar isso, mas pra o aprendizado a palavra talvez esteja certa), ela nos é emprestada para nós fazermos uso para nós mesmos, pra segundos e terceiros. Ou alguém aqui, em carne ou espírito, contesta o que eu digo? Pra quê serviria um conhecimento que morre comigo? Não serviria pra nada! Se eu não puder aplicar ele, se eu não puder ensiná-lo, então o que é que estou fazendo aqui?

Vindo de longe, destinando uma boa capacidade de energia, horas de estudo, reencarnações de aprendizados, para poder passar esse recado ínfimo. Não basta ver o fenômeno, o fenômeno é irrisório. O cerne, o princípio, o fundamental, é o que é transmitido pelos irmãos, é o exemplo que o fenômeno dá. O que é que o médium de incorporação faz, senão conceder todas as suas faculdades corporais para que um irmão se manifeste? O que é que um médium que aplica passes, um médium curativo, faz? Ele doa energia direcionada a uma determinada enfermidade, carnal ou espiritual, para que aquele irmão fique são. O que é que o médium que é psicógrafo faz? Ele cede a sua intelectualidade, ele se voluntaria com os milhares de músculos das mãos e dos braços, para que o processo de comunicação entre o mundo que ele não vê, que talvez ele nem sinta, possa se comunicar com outro processo e dar ensinamentos.

Reparem bem que todas as comunicações, mesmo daqueles entes queridos nossos, que nos fazem lembrar das suas existências pós passagem carnal-espiritual, eles nos ensinam alguma coisa. Me diga, qualquer um aqui que esteja presente, em espírito ou em carne, se isto é uma inverdade. Até comunicações simplórias, elas vêm com um ensinamento lá dentro, com uma palavra de esperança, uma palavra de fé, uma palavra de resignação, uma palavra de caridade, de amor. E o que é isso senão ensinar aquele que está com o coração magoado, entristecido? O ensinamento do Cristo.

E não existe quem possa menos ou quem possa mais, existe aquele que quer e aquele que deixa para depois. Não existe importância entre aquele que faz e aquele que está no aprendizado a fazer, não existe a tendência sobre ele; existe sim, o que está se preparando, se prepara, e o que se doa para a obra ser realizada. Pense nisso. Nossas existências não serão mais a mesma se nós tomarmos consciência das nossas responsabilidades; não a responsabilidade que escraviza, mas a responsabilidade que liberta, que dá prazer, que aprende e ensina em um mesmo processo; a responsabilidade de querer ajudar, não só o espírito errante, mas o irmão que está bem próximo.

Sejam vocês mesmos um exemplo, um ensinamento; sejam todos vocês um quadro, um quadro que escreve com suas atitudes, gestos e sentimentos, lições a serem aprendidas por todos que conseguem enxergar a carne; sejam vocês os primeiros a perdoar, os primeiros a amar; sejam vocês os primeiros a poupar as limitações do seu irmão; sejam vocês primeiro aqueles que vão oferecer a face para ser esbofetada pela ingratidão, pelo rancor, pela tristeza; sejam vocês os primeiros a ir buscar o perdão daquelas faltas que nós cometemos.

É assim que se serve bem, não é através de qualquer um outro processo, o processo existe para sensibilizar os corações endurecidos. Como é que se explica um homem grotesco aparentando ser uma mulher? É para

sensibilizar a todos e dizer que é possível alguém bruto e rude ser instrumento, ser instrumento de aprendizado, ser instrumento de irmãos que querem ajudar. Não se firmem no fenômeno, se firmem na mensagem que ele passa. Não pelas palavras pronunciadas, escritas ou sentidas ou qualquer um outro processo, mas a mensagem principalmente incutida naqueles atos, naquela conjunção de palavras; é isso que nós devemos aprender, é isso que nós devemos dedicar toda nossa atenção.

E quanto à habilidade que alguns aqui podem desenvolver, individualmente pergunte e, no momento certo, da maneira mais aplicada ao momento, lhe será dito. É preciso e é necessário entender que muitas vezes o irmão não está preparado para desenvolver a sua habilidade.

Vejam só, se um vaso de cristal consegue conter um líquido de densidade muito grande, ele consegue conter por alguns momentos, depois ele racha e se parte. Assim é o repositório carnal, a habilidade não é entregue para que vocês façam uso desregrado; a habilidade não é entregue para mãos que não consigam realizar, ou pelo menos que aprendam com o exercício a realizar, um bem para o seu irmão ou pra ele mesmo. Se todos colocarem na cabeça isso terão já meio caminho andado.

Depois se esforcem, se entreguem, se entreguem não apenas à sua habilidade mas ao que ela significa. O que é que uma habilidade de comunicação indica? Ela indica a disponibilidade, a entrega do homem carnal ao homem espiritual; ela indica a boa vontade, a boa vontade de servir sem medo, sem preconceitos, é isso que ela indica. Eu realizo aquilo em que eu estou habilitado a realizar e o que eu estou me habilitando a realizar; se o meu irmão não conseguiu captar isso, não se importe, talvez ele não tenha percebido, não tenha maturidade para captar aquilo que você doou a ele, quer seja uma energia, quer seja uma mensagem escrita, quer seja uma mensagem oral, intuitiva.

Agora se foque dentro de três princípios: amor, misericórdia e perdão; para que essas comunicações não venham de irmãos que não estão habilitados ainda a se comunicar, a revelar os pormenores que devem ser revelados de uma forma disciplinada, com um objetivo maior, e não se limitando a coisas pequenas. O que adiantaria revelar aqui que alguém vai ser acometido de uma doença se essa revelação não for para dar força, resignação, paciência, pra aquele que vai ser acometido? Só pra ele saber, pra afligir seus sentimentos? Então eu estaria sendo leviano, eu estaria sendo infiel, estaria sendo, principalmente, impiedoso.

Por isso que aquele que tem habilidade espiritual mais aparente, mais ostensiva, mais é cobrado dele para que ele não passe por qualquer situação invigilante, que ele não seja um instrumento de mensagens pírias, que venham a causar qualquer distúrbio, que não seja para o aprendizado, para a esperança, para a fé, o amor e a caridade.

Há mensagens que causam distúrbio sim e conturbações, mas ela tem um objetivo, ela tem uma finalidade. É por isso que se exige também, quando essas mensagens vão ser passadas, que aquele que a vai ouvir tenha a maturidade de ouvir e saber ouvir e tomar aquilo como um aprendizado, senão nós retornaremos ao exemplo do vaso de cristal.

Às vezes nós temos tanta vontade de servir, mas não queremos nos preparar. Porque você vai servir aqui. Não há nenhum tipo de trabalho que possa ser realizado sem uma preparação anterior, os trabalhos mais simples necessitam de preparação. Só a vontade não basta, ela é muito importante porque sem ela nada se realiza, mas o preparo é a linha mestra, são as paredes que regulam o fluxo de energia, é a força que represa as inquietações. É por isso que nós devemos nos preparar, não só para dizer que sabemos, mas pra entender o que nós faremos e dizemos.

Não basta só falar, nós temos que entender e principalmente aplicar aquilo o que nós estudamos, preparamos. Às vezes, alguns dos nossos irmãos compreendem mal as palavras. Estudar não quer dizer necessariamente se debruçar sobre livros. Antigamente o conhecimento era passado oralmente e olhe quantos sábios produziu, quantos saltos evolutivos nós tivemos.

É necessário existir um aprendizado, mas nós temos que nos desdobrar para que qualquer processo que utilizarmos seja eficiente para todos os irmãos. Agora, se eu tenho um pequeno deslize que me chama pra a inércia, aí precisa ser trabalhado, isso precisa de um esforço, um esforço empreendido para nos colocar em movimento, para nos colocar em ação. Não basta apenas escrever e se recupletar com aquilo que está sendo escrito, isso é muito pouco.

É necessário que nós aprendamos inclusive com aquilo que está sendo escrito. Àquele que incorpora nós deixamos frases, sentimentos, ensinamentos; por outros processos, pra aqueles que não têm habilidade ainda de fazer uma interface com os espíritos sem perder a consciência, porque senão nós seríamos injustos. Ora, se eu ocupo a consciência de um irmão que tem boa vontade de emprestar ela para que eu faça o meu trabalho e eu saio e nem agradeço, vou embora e não deixo nada, que tipo de irmão eu seria? Que tipo de caridade eu estou fazendo? Que tipo de ensinamento eu quero prestar, se nem aquele que está me servindo eu consigo ensinar? Ah, senão, claro que às vezes, ele é mais difícil de aprender, então mais irmãos virão.

É assim que vocês têm que encarar, se um irmão não aprende com facilidade, vamos empreender esforços, mais irmãos venham, ajudem, se comuniquem. Agora estejam vigilantes, estejam vigilantes para que esse irmão não queira só se alimentar do fenômeno. É por isso que precisa de alguém que tenha o conhecimento um pouco mais lapidado, porque têm pessoas que gostam, que se realizam, sendo instrumento de um fenômeno ou vendo um fenômeno, um fenômeno espiritualista, e o objetivo do fenômeno não é este, o objetivo do fenômeno é auxiliar. É assim que deve ser encarado estas manifestações que nosso criador permite que elas aconteçam. Se nós entendermos que os fenômenos, eles são tudo, o fim, então é melhor que eles não se manifestem.

É assim que todos temos que encarar a sua faculdade, qualquer que seja ela: com boa vontade, com sabedoria, como mais um instrumento, pra que você alcance a evolução e leve a evolução aos seus irmãos; ela deve ser encarada com muita seriedade, ela não deve ser encarada como a realização, ela deve ser encarada como mais um chamamento para que nós nos esforcemos mais.

Realizar, realizar-se não é deixar que o espírito se acomode em seu corpo e se manifeste; realizar-se não é saber que as palavras que estão fluindo não são suas; realizar-se não é ter poder curativo e ver, sentir a cura ser realizada; realizar-se é olhar para ontem e saber que hoje eu estou melhor; realizar-se é olhar para o irmão, ele estar bom, e você ao longe diz “ai, que bom, meu Deus, eu Te agradeço porque eu contribuí, por menor que seja minha contribuição, pra aquele irmão dar saltos de progresso”; aprender a ser paciente, aprender a fazer caridade, aprender a olhar uma injúria de outra forma senão a forma da violência, ter esperança, conhecimento e convencimento de que tudo aquilo que nós passamos foi plantado por nós mesmos lá atrás; e saber que tudo que nós fazemos hoje vai repercutir no futuro, quer seja no plano carnal ou espiritual.

Realizar-se é isso, em segredo. Eu vou usar uma palavra forte e espero que todos me entendam: matar, sufocar, todos os dias, cada segundo, cada manifestação, este monstro que se alimenta em segredo e se manifesta no menor descuido nosso, que é a vaidade e o orgulho; este monstro que fica cada vez mais forte à escondida; ele é covarde porque vai parecer num momento de fraqueza espiritual. Isso é realizar-se: saber não propagar que você foi um instrumento de Deus para ajudar um irmão; sentir e não falar que você contribuiu

para um irmão ter uma necessidade sanada; operar sem esperar retorno, sem esperar gratidão, um sorrisinho nos lábios, um tapinha nas costas, um aperto de mão; operar pelo simples prazer de exercitar a sua caridade.

Toda vez que nós nos propomos a operar, sermos instrumentos de Deus, é porque nós estamos com Ele. Não há outro meio ou maior recompensa do que essa: nós sermos instrumentos de Deus. Repousamos a nossa gratidão a Deus e não esperamos pela gratidão do nosso irmão, em carne ou em espírito. Faça sem esperar, com sentimento; realize sem limites. Assim é habilitar-se pras faculdades que todos aqui têm.